

A Loja Social da Santa Casa da Misericórdia de Macau realizou ontem mais uma distribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas, desta vez com apoio da Empresa de Fomento Industrial e Comercial Concórdia S.A. A empresa, que desenvolveu o empreendimento "One Oasis" em Coloane, fez-se representar por Andy Wong e Wilson Chung, director financeiro e director de marketing, respectivamente, na cerimónia de entrega de um cheque de 300 mil patacas ao Provedor da Santa Casa, António José de Freitas, para apoiar o projecto da Loja Social.

No total, 375 famílias de baixos rendimentos receberam os "cabazes" este mês, incluindo 150 famílias encaminhadas pela Federação das Associações dos Operários (FAOM), 150 pela União Geral das Associações de Moradores (UGAMM), 25 pela Associação dos Familiares En-

Promotora do "One Oasis" adere à causa da Loja Social



FOTO SCMM

carregados dos Deficientes Mentais de Macau e 50 agregados assistidos pela Irmandade.

De acordo com a Santa Casa, Andy Wong e Wilson Chung manifestaram-se honrados por participar, pela primeira vez, no projecto da Loja Social, "dando-lhes uma oportunidade para dar uma pequena ajuda à sociedade". Desde a sua constituição, a empresa tem cumprido o compromisso de apoiar a população local e retribuir

activamente à sociedade, asseguraram. Andy Wong enalteceu ainda o serviço social da Santa Casa, sublinhando que não tem poupado esforços para apoiar e cuidar dos menos favorecidos da comunidade. "A empresa respeita isso profundamente, e em especial nos últimos três anos, com o crescimento de grupos vulneráveis afectados pela epidemia", acrescentou.

Por sua vez, António José de Freitas disse esperar que esta seja o primeiro de

muitos apoios da empresa, anteendo que o número de pessoas que precisam de apoio continuará a aumentar, enquanto a economia global permanecer lenta.

A cerimónia contou ainda com a participação de Manuel Pires e Gisela Nunes, respectivamente Mesário e secretária geral da Santa Casa, Leong Heng Kao, presidente do Conselho Fiscal da UGAMM, e Sam Iat Kong, vice-presidente da Direcção da FAOM.



